



Parecer Técnico n.º 12 de 2015

Reforma e ampliação da Vara do
Trabalho de Pinheiros (MA)

Órgão: Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região

Cidade sede do TRT: São Luís (MA)

julho/2015

SUMÁRIO

1.	Apresentação	3
2.	Análise documental	5
2.1	Avaliação da Construção com base nos critérios fixados na Resolução CSJT N.º 70/2010	5
2.1.1	Verificação da condição regular do terreno	5
2.1.2	Verificação de existência de estudos preliminares que atestem a viabilidade do empreendimento	6
2.1.3	Verificação da existência de projeto com declaração de aprovação pelos órgãos públicos competentes	6
2.1.4	Verificação de existência de ART do orçamento	7
2.1.5	Verificação da composição do BDI	7
2.1.6	Verificação de compatibilidade das composições do orçamento com o SINAPI	7
2.1.7	Verificação dos itens mais relevantes da planilha orçamentária (Curva ABC)	9
2.1.8	Verificação do custo por m ² da obra	12
2.1.8.1	Método da comparação dos custos	14
2.1.8.2	Método percentual da avaliação, por etapa, dos custos da obra	14
2.1.8.3	Método da avaliação de custos por m ² de cada etapa da obra	16
2.1.8.4	Método da proporção	18
2.1.8.5	Método do SINAPI ajustado	18
2.1.8.6	Método do CUB ajustado	19
2.1.9	Verificação das áreas do projeto arquitetônico e da sua adequação aos referenciais de áreas	22
2.1.10	Verificação da existência de parecer do controle interno quanto à adequação do empreendimento à Resolução 23	23
2.2	Ausência de aprovação do Colegiado do CSJT anterior à contratação da execução da obra	23
3.	Conclusão	27



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

1. Apresentação

Versa este parecer acerca da reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiro (MA), sob a jurisdição do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região.

A competência desta Coordenadoria para a análise foi definida no art. 10 do mencionado normativo:

Resolução CSJT n.º 70/2010

Art. 8º Para subsidiar as decisões do CSJT, a Coordenadoria de Controle e Auditoria emitirá parecer técnico quanto à adequação de cada obra à presente Resolução.

Registre-se que o envio dos projetos para a análise deu-se posteriormente à assinatura do Contrato n.º 47/2014 (30/12/2014) para execução dos serviços de construção da Vara do Trabalho de Pinheiro, com a empresa ML Construções e Projetos LTDA - EPP.

A remessa da documentação e a análise dos projetos pela CCAUD processaram-se da seguinte forma:

1º momento: o TRT apresentou documentação para análise em reunião com a equipe desta CCAUD em 24/3/2015.

Após a análise inicial dos projetos disponibilizados, solicitou-se complementação da documentação por meio da Requisição de Documentos e Informações (RDI/CCAUD) n.º 74/2015, em 7/4/2015.

2º momento: O TRT apresentou sua resposta à RDI n.º 74/2015 e, em 2/6/2015, esta CCAUD reanalisou a documentação enviada e emitiu Parecer Técnico n.º 7/2015, em 2/6/2015.

Concluiu-se no Parecer Técnico n.º 7/2015 que a obra de reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiro (MA) não foi encaminhada tempestivamente para avaliação e aprovação



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

do CSJT, sendo assinada a contratação para a execução da obra sem a devida anuência do CSJT.

Dessa forma, o Presidente do CSJT diligenciou ao Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região, Ofício CSJT.GP.SG.CCAUD n.º 28/2015, o seguinte:

Em face das conclusões do aludido parecer, cuja cópia segue anexa, diligencio a essa egrégia Corte que:

1. Não inicie a execução da obra, até a aprovação do projeto pelo colegiado do CSJT;
 - 1.1. No prazo de 30 dias, improrrogável, adote as seguintes medidas:
 - a) apresente relatório técnico de sondagem do terreno;
 - b) apresente a aprovação dos projetos pela Prefeitura Municipal e pelo Corpo de Bombeiros, bem como o Alvará de Construção;
 - c) revise os custos unitários da planilha orçamentária que possuem correspondência com o SINAPI e efetue os devidos ajustes no contrato, apresentando comprovante à Coordenadoria de Controle e Auditoria (CCAUD/CSJT);
 - d) encaminhe novo parecer da unidade de controle interno quanto à adequação da obra à Resolução CSJT n.º 70/2010, fazendo constar da análise informação sobre o atendimento às medidas ora dispostas;
 - 1.2. Considerando que as obras a serem executadas pela Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus deverão ser aprovadas pelo colegiado do Conselho Superior da Justiça do Trabalho previamente à assinatura do contrato e respectivo início de execução, solicito ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região, Desembargador Luiz Cosmo da Silva Júnior, e ao Diretor-Geral, Sr. Júlio César Guimarães, que se manifestem, em 30 dias, quanto ao descumprimento da Resolução CSJT n.º 70/2010;
 - 1.3. Para futuros empreendimentos, atente para:
 - a) a elaboração de planilhas orçamentárias contendo a especificação das fontes de pesquisa, bem como a exigência de apresentação de detalhamento das composições de custos unitários, contida na Súmula TCU n.º 258;
 - b) a exigência de, no mínimo, três cotações de fornecedores distintos ou, excepcionalmente, a elaboração de justificativa circunstanciada, contida no Acórdão TCU n.º 1.266/2011;
 - c) a inclusão, na planilha orçamentária, dos equipamentos de ar condicionado.

3º momento: O Presidente e o Diretor Geral do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região, por meio do Ofício GP n.º 231/2015, em 1º/7/2015, apresentaram as manifestações solicitadas no item 1.2 do Ofício CSJT.GP.SG.CCAUD n.º 28/2015.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Logo após, em 9/7/2015, encaminharam a complementação da documentação solicitada no mesmo ofício, inclusive a revisão da planilha orçamentária.

Com base nas informações prestadas pelos gestores Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região e nos documentos complementares, esta CCAUD passou à reanálise dos projetos.

Ressalta-se que em face da peculiaridade do caso - adjudicação para execução de obra da Justiça do Trabalho sem a aprovação do Plenário do CSJT - tornou-se necessário efetuar-se exame mais abrangente, a fim de se perquirir o atendimento às normas que regem a atuação estatal.

Nesse contexto, a análise documental constante deste parecer está estruturada em dois temas: "avaliação da construção com base nos critérios fixados na Resolução CSJT n.º 70/2010" e "aprovação do colegiado do Conselho Superior da Justiça do Trabalho".

2. Análise documental

2.1 Avaliação da Construção com base nos critérios fixados na Resolução CSJT N.º 70/2010

2.1.1 Verificação da condição regular do terreno

Como analisado no Parecer Técnico n.º 7/2015, em 2/6/2015, o Tribunal Regional encaminhou cópia do registro do imóvel de matrícula n.º 01-1.457, localizado na Avenida Dr. Paulo Ramos, número 36, cidade de Pinheiro, informando que o Tribunal Regional do Trabalho adquiriu o imóvel.

Considerou-se o item atendido.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

**2.1.2 Verificação de existência de estudos preliminares
que atestem a viabilidade do empreendimento**

Como analisado no Parecer Técnico n.º 7/2015, em 2/6/2015, o Tribunal Regional apresentou Plano de Controle Ambiental (PCA) para o projeto, emitido em set/2014 pelo Eng. Ambiental Vinnicyus Antonio de C. Ribeiro, CREA 10225-D/MA.

Complementando a documentação apresentada, foi encaminhado em anexo ao Relatório Técnico n.º 02/2015, Relatório Técnico de Sondagem feito pela Empresa Maranhense de Geotecnia e Fundações Ltda.

Considera-se o item atendido

**2.1.3 Verificação da existência de projeto com
declaração de aprovação pelos órgãos públicos
competentes**

Complementando a documentação apresentada, foi encaminhado em anexo ao Relatório Técnico n.º 02/2015, recibo de protocolo da Prefeitura Municipal, processo n.º 5487/2015, tendo como assunto Alvará de Construção, Reforma e Ampliação, de 8/7/2015. Afirma, no Relatório Técnico n.º 02/2015, o seguinte:

(...) não há previsão na legislação municipal, conforme informações coletadas em diligência realizada, nem órgão especializado em sua estrutura capaz de realizar a Aprovação de Projetos, muito menos de fazer qualquer tipo de análise em momento anterior à emissão do Alvará de Construção.

Também foi encaminhada cópia do Certificado de Aprovação de Projeto n.º 197263 emitido em 3/7/2015 pelo Corpo de Bombeiros Militar.

Considera-se o item atendido.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

2.1.4 Verificação de existência de ART do orçamento

Como analisado no Parecer Técnico n.º 7/2015, em 2/6/2015, o Tribunal Regional apresentou cópia da RRT n.º 2837795 de elaboração da planilha orçamentária.

Considerou-se o item atendido.

2.1.5 Verificação da composição do BDI

Verificou-se no Parecer Técnico n.º 7/2015, em 2/6/2015, que o TRT encaminhou, para a obra em análise, a composição do BDI (Bônus de Despesas Indiretas) com as parcelas que de fato devem constituí-lo.

Considerou-se o item atendido.

2.1.6 Verificação de compatibilidade das composições do orçamento com o SINAPI

Verificou-se no Parecer Técnico n.º 7/2015, em 2/6/2015, que, para os orçamentos da obra analisada, nem todos os itens possuem correspondência com o SINAPI.

A Tabela 1 indica a quantidade de itens das planilhas orçamentárias que possuem correspondência com o referido sistema de custos.

Tabela 1 - Referenciais de itens da Planilha Orçamentária

	Total de Itens da Planilha de Orçamento	SINAPI		COMPOSIÇÃO PRÓPRIA		OUTROS	
		Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Reforma e ampliação da VT de Pinheiros	458	263	57,42%	36	7,86%	159	34,72%



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Depreende-se da Tabela 1 que, do total de 458 itens, o SINAPI é utilizado como referência para 263 itens (57,42%) da planilha orçamentária da obra de Pinheiro.

A prática de adotar composições com base na experiência da empresa orçamentista não é absolutamente repreensível, haja vista que o SINAPI não engloba todas as composições existentes em orçamentos de obras públicas.

Contudo, o Tribunal Regional encaminhou a planilha orçamentária sem as fontes de pesquisa das composições de custos. Tal ausência também foi constatada pela Unidade de Controle Interno do TRT, no Parecer de Auditoria n.º 11/2015.

PARECER DE AUDITORIA n.º 11/2015

Outros itens informados como "composição" foram obtidos a partir de composição de custos unitários de preços baseados em pesquisa de preços de mercado de São Luís-MA, realizados no mês de outubro de 2014, incorporando-se os custos de insumos constantes no SINAPI, sempre que possível, de acordo com as justificativas obtidas verbalmente junto ao Setor de Engenharia e declaração de rodapé por ele firmada.

Não foi identificada nos autos as fontes de consulta na memória de cálculos dos itens de "composição", de acordo com o mandamento constante no § 4º, do art. 22 da Resolução n.º 70.

Segundo a Súmula TCU n.º 258/2010, as composições de custos unitários integram o orçamento que compõe o projeto básico da obra ou serviço de engenharia.

Súmula TCU n.º 258/2010

As composições de custos unitários e o detalhamento de encargos sociais e do BDI integram o orçamento que compõe o projeto básico da obra ou serviço de engenharia, devem constar dos anexos do edital de licitação e das propostas das licitantes e não podem ser indicados mediante uso da expressão 'verba' ou de unidades genéricas.

Ao ser questionado, pela Coordenadoria de Controle Interno do TRT, sobre a ausência das fontes de pesquisa, o



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

serviço de Engenharia do Tribunal Regional relatou as dificuldades na sua obtenção, nos seguintes termos:

Em relação a fonte de pesquisa, informamos que sempre houve dificuldade na obtenção de uma lista de orçamento de materiais de construção civil pelas empresas no mercado local. A explicação dada em uma diligência era devido ao Art. 48 da Lei 8078/90 - Código de Defesa do Consumidor (...)

Ressalta-se que, quanto às pesquisas de mercado, o Acórdão TCU n.º 1.266/2011 exige no mínimo três cotações de fornecedores distintos e excepcionalmente a elaboração de justificativa circunstanciada.

Para a formação de posicionamento acerca da razoabilidade do custo da obra, utilizar-se-á dos testes seguintes.

2.1.7 Verificação dos itens mais relevantes da planilha orçamentária (Curva ABC)

Para esta análise apresentada no Parecer Técnico n.º 7/2015, em 2/6/2015, foi elaborada a curvas ABC¹ do orçamento da obra, de modo que ficassem evidenciados os itens que, juntos, correspondem a 80% do valor global da obra de Pinheiro.

Frise-se que nenhuma análise específica pôde ser feita em relação aos itens mais relevantes que não possuem correspondência com o SINAPI.

Dessa forma, para os itens que, segundo o TRT, tenham valor correspondente no SINAPI, foram verificados e **nem todos**

¹ A curva ABC do orçamento lista em ordem decrescente os itens da planilha orçamentária mais representativos, ou seja, os que correspondem às maiores cifras.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

os custos unitários indicaram consonância com o referido sistema de custos.

Cód. SINAPI	Descrição	Custo unitário SINAPI 8/2014 (R\$)	Custo unitário PLANILHA ORÇAMENTÁRIA TRT (R\$)	Diferença (R\$)
84076	REBOCO TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA MEDIA NAO PENEIRADA), BASE PARA TINTA EPOXI, PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA	17,64	17,98	0,34
73899/2	DEMOLICAO DE ALVENARIA DE TIJOLOS FURADOS S/REAPROVEITAMENTO	47,81	49,56	1,75
73753/1	IMPERMEABILIZACAO DE SUPERFICIE COM MANTA ASFALTICA PROTEGIDA COM FILME DE ALUMINIO GOFRADO (DE ESPESSURA 0,8MM), INCLUSA APLICACAO DE EMULSAO ASFALTICA, E=3MM.	60,01	60,57	0,56
74147/1	PISO EM BLOCO SEXTAVADO 30X30CM, ESPESSURA 8CM, ASSENTADO SOBRE COLCHAO DE AREIA ESPESSURA 6CM	43,99	44,11	0,12
88489	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	8,33	8,56	0,23
79627	DIVISORIA EM GRANITO BRANCO POLIDO, ESP = 3CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:4, ARREIMATE EM CIMENTO BRANCO, EXCLUSIVE FERRAGENS	434,05	435,84	1,79
84037	COBERTURA COM TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA, ESPESSURA 6 MM, COM CUMEEIRA UNIVERSAL, INCLUSAS JUNTAS DE DILATAÇÃO E ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO, EXCLUINDO MADEIRAMENTO	34,74	34,90	0,16
68050	PORTA DE CORRER EM ALUMINIO, COM DUAS FOLHAS PARA VIDRO, INCLUSO GUARNICAO E VIDRO LISO INCOLOR	371,11	372,31	1,20
73976/8	TUBO DE AÇO GALVANIZADO COM COSTURA 2.1/2" (65MM), INCLUSIVE CONEXOES - FORNECIMENTO E INSTALACAO	108,64	109,77	1,13

Em sua manifestação, no Relatório Técnico n.º 01/2015, o Tribunal Regional afirma que:

1. Em relação aos itens constantes ao item "1.2 Administração Local", acerca do salário das equipes técnicas, temos a informar o que a revisão dos custos e quantitativos para atender orientação constante no referido documento, encontra-se em anexo, para apreciação do CCAUD/CSJT.
2. Em relação aos custos unitários dos serviços indicados como constantes no Sistema SINAPI, procedeu-se a conferência de todos os 262 itens identificados como compatíveis com a base de dados do SINAPI, verificando-se que a grande maioria destes atendem aos valores indicados na referida base de dados em atendimento à sugestão constante no referido documento.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Contudo, os custos unitários verificados nas duas pesquisas (CCAUD e TRT) apresentaram diferenças, isso, deve-se ao fato de as datas de referência técnica (RT) não serem as mesmas.

A Caixa Econômica informa às instituições conveniadas para acesso ao SINAPI datas de RT a serem consideradas na geração de relatórios no SIPCI para que contenham as mesmas Referências Técnicas adotadas pela Caixa, ou seja, a data informada de RT para AGO/2014 foi 9/9/2014.

A Caixa Econômica Federal esclarece ainda que:

(...) é necessário aguardar mensalmente a mensagem de efetivação da carga enviada pela CAIXA para a geração de relatórios, mesmo que o preço de referência do mês já esteja disponível no SIPCI, inclusive orçamentos, pois algumas rotinas de manutenção de insumos e composições podem não ter sido concluídas, podendo gerar diferenças nos preços e itens das composições.

Quanto aos salários das equipes técnicas da obra (Engenheiro Civil, Mestre de Obras, Apontador/almoxarife e Vigia Noturno). Pode-se verificar no "Detalhe da alteração dos serviços da administração local" os custos unitários e a conversão de horista para mensalista do Engenheiro Civil, do Mestre de Obras e do Apontador/almoxarife. Já o vigia noturno foi alterado para "composição própria" pelo Tribunal Regional, mas também convertido de horista para mensalista.

Contudo, os custos unitários e totais no "Detalhe da alteração dos serviços da administração local" apresentaram divergências com os custos da planilha orçamentária revisada.

Conclui-se que, devido às diferenças na data de referência técnica (RT) e nos custos da equipe técnica da obra, permanece a necessidade de revisão dos custos unitários da planilha orçamentária.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

2.1.8 Verificação do custo por m² da obra

Para a avaliação do custo do metro quadrado da obra ora analisada, esta Coordenadoria, tendo por base conceitos e estudos dispostos em literatura técnica reconhecida, aplicou diversos métodos de exame.

Cada método, individualmente, não é suficiente para opinar acerca da razoabilidade do custo de uma obra. Nesse sentido, com o resultado de vários métodos aplicados em conjunto, torna-se possível opinar conclusivamente quanto à aprovação ou não do empreendimento.

Informe-se que os valores das obras encontram-se atualizados pelo SINAPI até 1º/6/2015.

A descrição dos métodos, com a metodologia empregada em cada um, encontra-se como anexo deste parecer.

Ressalta-se também que o projeto de reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiro é de grande porte, ou seja, a intervenção será um "retrofit", por este motivo será comparada a outras obras de construção de varas do trabalho.

Quanto à área equivalente calculada por esta CCAUD, o Tribunal Regional se manifestou nos seguintes termos:

Convém destacar, que a informação relativa ao campo Área Equivalente (NBR 12.721) se apresenta diferente, e sem a devida justificativa de tal divergência, da informação que foi comprovadamente descrita em formulário próprio fornecido pelo CCAUD/CSJT, e que serviu a priori de Memória de Cálculo, mesmo estando tal tabela em desacordo com os coeficientes utilizados para o cálculo das áreas equivalentes às áreas de custo padrão da Norma ABNT "NBR 12.271(...)



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Ao contrário do informado, esta CCAUD utilizou a mesma planilha encaminhada ao Tribunal Regional para corrigir o cálculo da área equivalente apresentada, tabela a seguir.

Pavimento/ Local	Térreo (a)	Pav. 1 (b)	Cobertura (c)	Soma (S) (soma a-z)	NBR 12721:2005	Coefficiente Adotado	Área Equivalente ("S" x "CA")
Antecâmara				0,00	0,50 - 0,75	0,63	0,00
Área Descoberta(Calçada)	266,40			266,40	0,30 - 0,60	0,45	119,88
Área Técnica		16,18		16,18	0,50 - 0,75	0,63	10,19
Caixa d'água/Reservatório				0,00	0,50 - 0,75	0,63	0,00
Casa do Gerador				0,00	0,50 - 0,75	0,63	0,00
Copa	8,87			8,87	0,75 - 1,00	0,88	7,81
Depósito	29,20	3,74		32,94	0,50 - 0,75	0,63	20,75
Escadas	5,97	11,73		17,70	0,75 - 1,00	0,88	15,58
Garagem (Subsolo)				0,00	0,50 - 0,75	0,63	0,00
Jardim	106,04			106,04	0,50 - 0,75	0,63	66,81
Laje impermeabilizada			148,21	148,21	0,30 - 0,60	0,45	66,69
Poço Elevador	4,41	4,41		8,82	0,50 - 0,75	0,63	5,56
Rampa Garagem				0,00	0,50 - 0,75	0,63	0,00
Subestação				0,00	0,75 - 1,00	0,88	0,00
Terraço			268,71	268,71	0,30 - 0,60	0,45	120,92
Vazio		84,05		84,05	0,00	0,00	0,00
Estacionamento	32,32			32,32	0,05 - 0,10	0,08	2,59
Outras áreas construídas	453,12	310,74		763,86	1,00	1,00	763,86
Soma Total do Pavimento	906,33	430,85	416,92			Total	1.200,63

Ressalta-se ainda que esta tabela é utilizada para todas as obras da Justiça do Trabalho analisadas por esta CCAUD, com vistas à manutenção de isonomia na análise.

OBRA	VALOR DO ORÇAMENTO (R\$)	DATA DO ORÇAMENTO	ÁREA A SER CONSTRUÍDA (m ²)	ÁREA EQUIVALENTE (NBR 12.721) (m ²)	CUSTO POR m ² (Utilizando a área equivalente) (R\$/m ²)
Reforma da VT de Pinheiros	1.498.525,76*	ago-14	932,42	1.200,63	1.248,11

* Não estão previstos os equipamentos de ar condicionado e o elevador



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

2.1.8.1 Método da comparação dos custos

Por este método, comparou-se o custo do metro quadrado da obra analisada com o valor médio do custo por metro quadrado de obras similares do Judiciário Trabalhista que já tiveram parecer desta Coordenadoria pela sua aprovação.

Os resultados obtidos são apresentados na Tabela 2:

Tabela 2 - Resultados do Método da Comparação dos Custos

Obra analisada	Custo por metro quadrado atualizado		Valor médio do custo por metro quadrado de outras obras que tiveram parecer favorável da CCAUD		Diferença percentual (aproximada)	
	Pelo SINAPI	Pelo CUB	SINAPI	CUB	SINAPI	CUB
Reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiros	R\$ 1.297,36	R\$ 1.296,76	R\$ 1.228,70	R\$ 1.293,26	5,59%	0,27%

Da análise da Tabela 2, verifica-se que a obra de Pinheiro, ao ser comparada com obras que tiveram parecer por sua aprovação por esta CCAUD, apresenta custo por metro quadrado:

- Superior em relação ao SINAPI (5,59%); e
- Ligeiramente superior em relação ao CUB (0,27%).

2.1.8.2 Método percentual da avaliação, por etapa, dos custos da obra

O objetivo deste método é o de indicar indícios de sobrepreços pontuais, avaliando as etapas em relação ao custo da própria obra analisada.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Por exemplo, se o peso percentual do valor da estrutura fosse de 50% da obra analisada, poderia se estar diante um índice de erro, pois o valor médio dessa etapa nas demais obras é de 20%, aproximadamente.

Todavia, isso não quer dizer que as demais etapas, mesmo que tenham percentuais inferiores ou próximos à média das etapas de outras obras, tenham preços razoáveis, pois, como destacado anteriormente, essa análise percentual é feita em relação ao preço da própria obra.

A Tabela 3 apresenta os percentuais das etapas da obra analisada comparados aos índices médios das etapas de outros projetos similares da Justiça do Trabalho:

Tabela 3 - Comparação percentual por etapa

Obra	Estrutura/ Estrutura metálica	Cobertura	Piso	Paredes	Vidraçaria e esquadrias	Instalações elétricas e SPDA	Instalações contra incêndio	Instalações hidráulicas	Instalações de telecomunicações	Instalações de ar condicionado/ climatização
Reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiros	18,1%	5,5%	8,5%	10,1%	10,6%	10,5%	1,4%	3,1%	1,8%	2,6%
Valor médio de obras consideradas razoáveis pela CCAUD	16,8%	6,5%	6,7%	5,1%	6,8%	7,8%	0,5%	5,0%	2,4%	3,1%

Por este método, constatou-se que a obra de Pinheiro prevê, em relação ao seu custo total, a destinação de recursos para **Estrutura/Estrutura metálica, Piso, Paredes, Vidraçaria e esquadrias, Instalações elétricas e SPDA e Instalações contra incêndio** em patamar superior à média das outras obras analisadas por esta Coordenadoria.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Quanto às *Instalações de ar condicionado*, apesar de solicitado na RDI n.º 74/2015, não foram apresentados os custos com os equipamentos de ar condicionado e com o elevador.

Para a análise desta CCAUD é utilizada a planilha orçamentária completa da obra (projetos básico e executivo), mesmo que o Tribunal Regional opte por licitá-la em várias etapas.

Ressalte-se que a definição final sobre se a etapa possui ou não indicativo de sobrepreço ou opção por sistema construtivo mais sofisticado é dada pelo "método da avaliação de custos por metro quadrado de cada etapa da obra" - item seguinte.

2.1.8.3 Método da avaliação de custos por m² de cada etapa da obra

Por este método, considera-se o custo de cada etapa da obra em relação à área total equivalente prevista para a obra. Assim, obtém-se a repercussão do custo de cada etapa em relação ao metro quadrado da obra.

O valor obtido para cada obra analisada por este método foi comparado ao valor obtido na análise de outras varas do trabalho que já tiveram parecer favorável desta Coordenadoria.

Os resultados são apresentados na Tabela 4:



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Tabela 4 - Valor do metro quadrado do serviço executado por etapa da obra -
Atualização pelo SINAPI

Obra	Estrutura/ estrutura metálica (R\$)	Cobertura (R\$)	Piso (R\$)	Paredes (R\$)	Vidraçaria e esquadrias (R\$)	Instalações elétricas e SPDA (R\$)	Instalações contra incêndio (R\$)	Instalações hidráulicas (R\$)	Instalações de telecomunicações (R\$)	Instalações de ar condicionado/ climatização (R\$)
Valor médio de obras consideradas razoáveis pela CCAUD	205,36	79,10	78,25	61,22	81,51	96,02	7,10	58,57	30,66	39,38
Reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiros	235,09	71,47	109,80	130,76	137,14	136,26	18,67	40,56	23,62	34,25
Diferença percentual	14%	-10%	40%	114%	68%	42%	163%	-31%	-23%	-13%
Etapa com custo acima da média em mais de 10%	X		X	X	X	X	X			
MÉDIA PONDERADA DAS ETAPAS									27,19%	

De acordo com a Tabela 4, verifica-se que as etapas de *Estrutura/estrutura metálica, Piso, Paredes, Vidraçaria e esquadria, Instalações elétricas e SPDA e Instalações contra incêndio* apresentam custo por metro quadrado em patamar superior a outras obras examinadas por esta Coordenadoria.

Da mesma forma que o método anterior, a análise das Instalações de ar condicionado ficou prejudicada, pois não foram encaminhados os custos com os equipamentos de ar condicionado.

De todo modo, ao considerar a média ponderada dos valores do metro quadrado das etapas enunciadas na Tabela 4, a obra de Pinheiro apresenta-se **27,19%** superior ao valor médio



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

de obras congêneres do Judiciário Trabalhista consideradas razoáveis por esta CCAUD.

2.1.8.4 Método da proporção

Por este método, verifica-se a proporção do custo por metro quadrado das obras analisadas em relação ao custo por metro quadrado do SINAPI e do CUB regional.

Os resultados obtidos são apresentados na Tabela 5:

Tabela 5 - Resultados do Método da Proporção

	Custo do m ² da obra/SINAPI Regional	Custo do m ² da obra/CUB Regional
Valor médio - obras consideradas razoáveis pela CCAUD	1,3361	1,0365
Reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiros	1,4483	1,1327
Diferença percentual	8,40%	9,28%

Por este método, observa-se que a proporção de custo por metro quadrado da obra de Pinheiro em relação ao SINAPI encontra-se em patamar superior **(8,40%)** do valor considerado razoável pela CCAUD. Ao tomar como base o valor do CUB Regional, verificou-se que o valor calculado apresenta custo superior **(9,28%)** ao valor considerado razoável pela CCAUD.

2.1.8.5 Método do SINAPI ajustado

O SINAPI não contempla os custos de todos os itens envolvidos em uma edificação de obra pública.

Assim, para se comparar o orçamento de uma obra pública com os valores listados no SINAPI, há a necessidade de



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

suprimir da planilha orçamentária os itens não previstos neste sistema.

Outro ajuste a ser realizado se refere aos denominados itens especiais. Esses itens existem no SINAPI em padrão inferior ao constante da planilha orçamentária. Sendo assim, faz-se necessária, também, a retirada desses itens, tanto do SINAPI regional quanto do orçamento.

Nesses termos, comparando-se o valor do metro quadrado da obra em análise, devidamente ajustado, em relação ao valor do SINAPI regional também ajustado, foram obtidos os seguintes resultados:

Tabela 6 - Resultados do Método do SINAPI ajustado

	Valor do metro quadrado da obra ajustado (R\$)	Valor do SINAPI ajustado (R\$)	Diferença percentual (aproximada)
Reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiros	959,88	856,96	12,01%

O método do SINAPI ajustado indica existência de custo elevado (12,01%) na obra de Reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiros.

2.1.8.6 Método do CUB ajustado

Seguindo o mesmo raciocínio do método anterior, para se comparar o orçamento de uma obra pública com os valores listados no CUB, há a necessidade de suprimir da planilha orçamentária os itens não previstos no sistema em questão, haja vista que, como o SINAPI, o CUB também não contempla todos os itens envolvidos em uma edificação de obra pública.

Novamente, os itens denominados especiais devem ser ajustados. Esses itens existem no CUB em padrão inferior ao



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

constante da planilha orçamentária. Sendo assim, faz-se necessária a supressão desses itens, tanto do CUB regional quanto do orçamento.

Após os procedimentos supramencionados, os resultados são apresentados na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultados do Método do CUB ajustado

	Valor do metro quadrado da obra ajustado (R\$)	Valor do CUB ajustado (R\$)	Diferença percentual (aproximada)
Reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiros	935,28	1.101,86	-15,12%

O método do CUB ajustado **não indica existência** de custo elevado na obra analisada.

Resumo da análise de razoabilidade de custos

Na Tabela 8 é apresentado o resumo dos métodos aplicados para cálculo da razoabilidade do custo da obra:

Tabela 8 - Resumo dos Métodos

Método	Indicativo de elevação de preços
Método da comparação de custos: SINAPI	5,59%
Método da comparação de custos: CUB	0,27%
Método da comparação de custos por metro quadrado de cada etapa	27,19%
Método da Proporção: SINAPI	8,40%
Método da Proporção: CUB	9,28%
Método do SINAPI ajustado	12,01%
Método do CUB ajustado	-15,12%
Média dos Métodos	6,80%



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Ao tomar a média dos métodos de verificação de razoabilidade apresentada acima e compará-la com outras obras que tiveram parecer favorável desta CCAUD, constata-se que a obra analisada apresenta indícios de sobrepreços de 6,80%.

Nesse sentido, o Auditor Federal de Controle Externo do TCU, André Pachioni Baeta, define, em seu livro ORÇAMENTO E CONTROLE DE PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS, para um empreendimento que se encontra na fase de Projeto Executivo uma margem de erro admissível de ± 5 .

Diante do exposto, compilando-se todas as informações, considera-se adequada a adoção das seguintes margens de erro para fins de aferição do grau de precisão do orçamento nas diversas fases do projeto:

Tipo de orçamento	Fase de projeto	Cálculo do preço	Margem de erro admissível
Estimativa de Custos	Estudos Preliminares	Área de Construção multiplicada por um indicador ou uso de curvas de custo	$\pm 30\%$
Preliminar	Anteprojeto	Quantitativos de serviços apurados em plantas ou estimados por meio de índices médios e custo de serviços tomados em tabelas referenciais	$\pm 15\%$
Detalhado ou analítico inicial	Projeto Básico	Quantitativos de serviços apurados no projeto e custos obtidos em composições de custos unitários, com preços de insumos oriundos de tabelas referenciais ou pesquisas de mercado, incluindo as peculiaridades e porte de cada obra.	± 5 a 10%
Detalhado ou analítico Final	Projeto executivo ou as built	Todos quantitativos apurados no projeto, e custos de serviços obtidos em composições de custos unitários com preços de insumos negociados.	$\pm 5\%$

Considerando o prejuízo social na não execução da obra e a revisão dos custos unitários da planilha orçamentária que possuem correspondência com o SINAPI, proposta no item 2.1.7 deste parecer, conclui-se que a média dos métodos (6,80%) está dentro de uma faixa de variação admissível.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

2.1.9 Verificação das áreas do projeto arquitetônico e da sua adequação aos referenciais de áreas

Como analisado no Parecer Técnico n.º 7/2015, em 2/6/2015, a cidade de Pinheiro possui uma vara do trabalho, tendo, em 2014, recebido 2.235 processos e julgado 1.983 processos.

A Tabela 9 apresenta a comparação das áreas projetadas pelo Tribunal com os limites fixados pela Resolução CSJT n.º 70/2010:

Tabela 9 - Comparação das áreas projetadas pelo Regional com o definido na Resolução CSJT n.º 70/2010

Reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiros					
Ambiente	(a) Área Máxima (Resolução CSJT n.º 70) (m ²)	(b) n.º de servidores/ assessores/ oficiais de justiça	(a)x(b) Referencial Máximo	Áreas do Projeto (m ²)	Diferença (m ²)
Gabinete de Juiz	30,00	-	30,00	25,94	-
Gabinete de Juiz	30,00	-	30,00	25,44	-
WC privativo de Magistrado	2,5 (+20%)	-	3,00	2,53	-
WC privativo de Magistrado	2,5 (+20%)	-	3,00	2,80	-
Sala de Audiência	35 (+20%)	-	42,00	35,10	-
Sala de Audiência	35 (+20%)	-	42,00	35,91	-
Secretaria	7,5 (por servidor)	16	120,00	97,68	-
Assessoria	12,5 (por assessor)	(não foi informado pelo TRT)	12,5	11,70	-
Assessoria	12,5 (por assessor)	(não foi informado pelo TRT)	12,50	12,69	0,19
OAB	12 a 15	-	15,00	12,14	-

Tabelas 10 - Ambientes com áreas não definidas Resolução CSJT n.º 70/2010

AMBIENTE	ÁREA DO PROJETO (m ²)	JUSTIFICATIVA DA PREVISÃO NO PROJETO (PLANO DE NECESSIDADE)
----------	-----------------------------------	---



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Arquivo	120,35	
Sala de curso	38,15	Planejamento estratégico - projeto estruturar
Refeitório/copa	31,29	
Espera	167,92	

Diante da diferença não significativa entre as áreas projetadas pelo Tribunal Regional e o estabelecido no ANEXO I da Resolução CSJT n.º 70/2010, considerou-se o item atendido.

2.1.10 Verificação da existência de parecer do controle interno quanto à adequação do empreendimento à Resolução

Atendendo à solicitação contida no Ofício CSJT.GP.SG.CCAUD n.º 28/2015, a unidade de controle interno emitiu novo parecer técnico, em 9/7/2015, sobre a adequação da obra à Resolução CSJT n.º 70/2010.

Considera-se o item atendido.

2.2 Ausência de aprovação do Colegiado do CSJT anterior à contratação da execução da obra

Como analisado no Parecer Técnico n.º 7/2015, em 2/6/2015, a Resolução CSJT n.º 70/2010 determina que as obras a serem executadas pela Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus deverão ser aprovadas pelo colegiado do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

Art. 8º Os projetos das obras a serem executadas no âmbito da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus passarão por avaliação e aprovação do colegiado do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Sendo facultativo, nas obras classificadas no Grupo II (obras até 6 milhões), e sob inteira responsabilidade do TRT, dar início ao processo licitatório e enviar posteriormente a documentação para avaliação e aprovação do CSJT, nos seguintes termos:

Resolução CSJT n.º 70/2010

§ 2º As obras classificadas no Grupo II, a critério e sob inteira responsabilidade do Tribunal Regional do Trabalho, poderão ter o **processo licitatório iniciado** de imediato, sem prejuízo do envio posterior ao CSJT da documentação prevista no art. 9º desta Resolução. (grifo nosso)

A entrega de documentação à Coordenadoria de Controle e Auditoria (CCAUD/CSJT), para a análise e emissão de parecer quanto ao projeto de reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiro, deu-se em reunião realizada com equipe do Tribunal Regional em 24/3/2015.

Em que pese a classificação da obra no Grupo II, o § 2º permite apenas dar início ao processo licitatório, sendo necessária a autorização do Plenário do Conselho Superior da Justiça do Trabalho para efetivar a contratação e dar início à execução da obra.

Contrariando o dispositivo normativo, em 30/12/2014, o Gestor do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região, Desembargador Luiz Cosmo da Silva Júnior, e a representante da empresa ML Construções e Projetos LTDA, Maria Lineide Pereira Chaves, assinaram o Contrato n.º 47/2014 para reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiro.

O presente Contrato objetiva a contratação de empresa especializada do ramo de engenharia civil para a execução dos serviços de construção do prédio da sede definitiva da Vara Trabalhista da cidade de Pinheiro/MA, conforme projetos,



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

constituído pelo conjunto de Plantas, memorial de especificações técnicas, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e cláusulas deste instrumento.

Contrato n.º 47/2014 PA n.º 3512/2014	Data da assinatura	Valor do contrato (R\$)	Prazo de execução
	30/12/2014	1.390.995,87	9 meses

Desta forma, em 2014, foi emitida a Nota de Empenho n.º 2014NE001969 no valor de R\$ 909.556,00. Contudo não foram identificadas ordens bancárias (Pesquisa SIAFI até 22/5/2015).

O Termo de homologação da licitação foi encaminhado a esta CCAUD em 2/7/2015, assinado pelo Diretor Geral do TRT da 16ª Região em 19/12/2015.

Quanto ao assunto, o Presidente do CSJT diligenciou ao Presidente e ao Diretor Geral do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região, por meio do Ofício CSJT.GP.SG.CCAUD n.º 28/2015, que se manifestaram nos seguintes termos:

(...) a Administração deste TRT, considerando a existência de dotação orçamentária autorizada na LOA/2014, destinada à referida obra, bem como a proximidade do final do exercício financeiro, restando, portanto, prazo exíguo para emissão de empenho no mesmo exercício, por medida de cautela e no receio de não poder dispor do citado recurso no exercício de 2015, deliberou pela emissão de empenho ainda no exercício de 2014, nos termos do art. 37, da Lei n.º 4320/64 (...)

Tal medida foi adotada, única e exclusivamente, no intuito de manter os recursos neste Tribunal, com vistas a resguardar o interesse público último da Administração (...)

Ressalta-se que a Administração deste Regional entendeu haver cumpridas as exigências contidas na Resolução 70/2010, uma vez que a Seção de Engenharia já havia enviado informações acerca da mencionada obra na data de 16/06/2014, em atendimento ao Ofício Circular CSJT.SG.CCAUD n.º 030/2014 (...)

Diante do acima exposto, solicitamos que seja verificada a possibilidade de autorizar, excepcionalmente, este Tribunal a expedir Ordem de Serviço à empresa contratada para fins de iniciarmos a execução dos serviços de reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiro, tendo em vista a exiguidade de prazo para execução dos serviços, visto tratar-se de recursos inscritos em Restos a Pagar (...)

Informamos ainda, que o Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região será mais cauteloso e diligente quando do envio de documentação à



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

CCAUD, bem como não dará início a nenhuma obra antes da necessária juntada da decisão de aprovação dos projetos pelo CSJT, a fim de cumprir, na íntegra, todos os dispositivos da Resolução CSJT n.º 70/2010.

Ressalta-se que a obra não fora analisada por esta CCAUD/CSJT em 2014, pois a documentação solicitada estava incompleta. Visto que estavam ausentes os seguintes documentos indispensáveis para a análise, já solicitados no "Formulário de Encaminhamento":

- Projeto arquitetônico em formato "dwg";
- Protocolo de aprovação dos projetos nos órgãos públicos competentes (Prefeitura, Corpo de Bombeiros, etc);
- Estudo de viabilidade;
- Planilha orçamentária analítica e Curva ABC, em formato "xls";
- Cronograma físico-financeiro;
- ART da planilha orçamentária.

Assim, em fevereiro de 2015 o Ofício Circular CSJT.SG.CCAUD n.º 2/2015, acompanhado da Requisição de Documentos e Informações (RDI) n.º 11/2015, reiterou-se formalmente a solicitação de envio de documentação para a obra de reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiro (MA).

Concluiu-se no Parecer Técnico n.º 7/2015, em 2/6/2015, que o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região e o Diretor Geral autorizaram a conclusão do processo licitatório sem a aprovação do colegiado do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

Contudo, os gestores do Tribunal Regional se comprometeram, doravante, a enviar tempestivamente seus



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

projetos para análise e aprovação do CSJT, a fim de cumprir os dispositivos da Resolução CSJT n.º 70/2010.

3. Conclusão

Tendo em vista a análise efetuada, constatou-se que a obra de reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Pinheiro (MA) **não foi encaminhada tempestivamente** para avaliação e aprovação do colegiado do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

Considerando ainda o prejuízo econômico e social em razão de suspensão da execução da obra, **opina-se ao CSJT pela sua autorização**, conforme orçamento-referência apresentado pelo Tribunal Regional (**R\$ 1.498.525,76**), bem como:

1. Recomendar ao TRT da 16ª Região a adoção das seguintes medidas:
 - a) Revise os custos unitários da planilha orçamentária que possuem correspondência com o SINAPI e efetue os devidos ajustes no contrato (item 2.1.7);
 - b) Para futuros empreendimentos, atente:
 - I. Para a elaboração de planilhas orçamentárias contendo a especificação das fontes de pesquisa, bem como, para a exigência de apresentação de detalhamento das composições de custos unitários, contida na Súmula TCU n.º 258 (item 2.1.6);
 - II. Para a exigência de no mínimo três cotações de fornecedores distintos ou excepcionalmente a elaboração de justificativa



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

circunstanciada, contida no Acórdão TCU n.º
1.266/2011 (item 2.1.6);

III. Para a inclusão, na planilha orçamentária,
dos equipamentos de ar condicionado (item
2.1.8);

2. Recomendar à Presidência e à Diretoria Geral do
TRT da 16ª Região que se abstenham de finalizar o
processo licitatório sem a necessária autorização
do Plenário do CSJT, sob pena de incorrer em
descumprimento das normas e decisões vinculantes
do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (item
2.2).

Brasília, 16 de julho de 2015.

Arquiteta SONALY DE CARVALHO PENA
Assistente da Seção de Auditoria de Gestão de Obras - SAGOB/CCAUD/CSJT